



Universidade Federal do Tocantins
Pró-Reitoria de Graduação

TRANSFERÊNCIA INTERNA E EXTERNA 2011.1



Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA**

QUESTÃO 03.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso solicita revisão e anulação da questão, por considerar a alternativa "A" como resposta mais adequada.

JUSTIFICATIVA:

A coesão textual é manifestada por elementos formais, que assinalam o vínculo entre os componentes do texto. O texto 1 possui coesão, a partir do encadeamento de segmentos do texto feito a partir do elemento coesivo "Todos", o que pode ser verificado no último enunciado. Esse conector promove a coerência interna do texto.

Portanto, a alternativa "C" é correta em relação ao enunciado, não configurando duas alternativas corretas.

Referências Bibliográficas

SAVIOLI, Francisco Platão & Fiorin, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2006.

QUESTÃO 06.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso assinala que a alternativa "A" é a incorreta.

JUSTIFICATIVA:

Há diversos mecanismos linguísticos que servem para mostrar diferentes vozes no interior de um texto, demarcando nitidamente esses distintos pontos de vista. É o que chamamos de polifonia. Desse modo, identificamos várias vozes dentro do texto, dentre elas a voz do narrador, que infere, a partir do título e da primeira linha, a presença ou a existência do funcionário do Correio.

Na questão a palavra voz refere-se a um termo (terminologia especializada) da ciência linguística, e não a voz como os sons emitidos pelo aparelho fonador.

Portanto, a alternativa "B" é a incorreta em relação ao enunciado, não configurando duas alternativas corretas.

Referências Bibliográficas

SAVIOLI, Francisco Platão & Fiorin, José Luiz. *Lições de texto: leitura e redação.* São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina: **LÍNGUA INGLESA**

QUESTÃO 18.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso alega "A questão 18 tem como resposta uma análise gramatical relativo a verbos, e de acordo com o Edital 142/2010 as questões relativas à língua estrangeira somente abordariam conhecimentos interpretativos."

JUSTIFICATIVA:

O Edital 142/2010 no seu item 14, onde trata sobre os Objetos de Avaliação estabelece, dentre outras coisas, "O candidato deverá apresentar conhecimento vocabular e gramatical suficientes...", justificando, desta forma, a elaboração da questão sobre conhecimentos gramaticais dentro da análise textual, e, não há como se fazer uma análise textual sem conhecer as regras gramaticais. Portanto, o recurso é improcedente e, ratifica-se a alternativa "A" como sendo a correta em relação ao enunciado da questão.

QUESTÃO 20.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso argumenta "a questão 20 da prova de Inglês pede a alternativa incorreta, por isso, a letra "D" também deve ser considerada incorreta, pois a palavra "sitting" é um verbo e não um nome ou substantivo".

JUSTIFICATIVA:

Quando se emprega o gerúndio (terminação -ing) no início de frases, como o "sitting" posto na alternativa "D" da questão em epígrafe, funciona como NOME/SUJEITO e não como verbo; o que pode ser verificado em bibliografias sobre o uso do gerúndio, a exemplo do contido também na obra "English at hand" de Patrick W. Thompson, Dave K. Brennam. – São Paulo : volume único, FTD, 2002, pag. 257. Sendo que fora pedido no enunciado da questão que se assinalasse a alternativa que NÃO É CORRETA, ratifica-se a alternativa "E" como sendo a única opção que atende ao enunciado, conforme o gabarito provisório já divulgado.

QUESTÃO 25.Situação: **Recurso Improcedente****RECURSO:**

O recurso solicita a anulação da questão, por considerar o enunciado ambíguo no que concerne à energia que deve ser calculada.

JUSTIFICATIVA:

Não é solicitado, no enunciado, que o candidato calcule o valor de energia, mas o número de dias necessários para um aumento de temperatura da atmosfera terrestre de 2°C devido somente à radiação solar incidente. Para obter a resposta o candidato precisa ser capaz de identificar, dentre os dados fornecidos no enunciado, aqueles que são relevantes para a situação física.

O enunciado afirma que $17,3 \cdot 10^{16} \text{J}$ de energia incidem na Terra por segundo. Fica claro pela sentença seguinte que, desse total, APROXIMADAMENTE 30% é diretamente refletida e espalhada de volta ao espaço na forma de radiação ultravioleta não contribuindo, portanto, para qualquer acréscimo na temperatura da atmosfera. Seguindo a leitura do enunciado, afirma-se que CERCA DE $8,1 \cdot 10^{16} \text{W}$ são absorvidos pela superfície do planeta e pela sua biodiversidade, como não são fornecidos dados sobre o comportamento térmico (e.g. calor específico) da superfície ou da biodiversidade do planeta é fisicamente impossível utilizar este dado para calcular as trocas de calor entre superfície-biodiversidade-atmosfera, se estas existirem (o que não é confirmado pelo enunciado). Finalmente o enunciado afirma que $4 \cdot 10^{16} \text{W}$ são utilizados EXCLUSIVAMENTE para aquecer a atmosfera terrestre, sendo este o único dado, referente à quantidade de energia por segundo, que deve ser utilizado para calcular o tempo necessário para o aumento de 2°C da atmosfera terrestre.

Partindo da quantidade de energia absorvida pela atmosfera por segundo ($4 \cdot 10^{16} \text{J}$), esta é, sabidamente responsável pela mudança de temperatura por segundo. As massas de nitrogênio e de oxigênio presentes na atmosfera podem ser obtidas através das proporções destes elementos e da massa total da atmosfera, fornecidas no enunciado. Por fim obtêm-se a variação de temperatura a cada segundo pelas variações das energias do oxigênio e do nitrogênio em relação aos $4 \cdot 10^{16} \text{J}$ absorvidos a cada segundo. Com esta variação de temperatura por segundo pode-se calcular quantos segundos são necessários para aumentar em 2°C a temperatura da atmosfera. Das alternativas apresentadas na questão a que mais se aproxima deste valor, em dias, é a **ALTERNATIVA "A"** (2,8 dias). Vale ressaltar que nenhuma alternativa é obtida ao se utilizar qualquer outro valor de energia por segundo, fornecido pelo enunciado, que não $4 \cdot 10^{16} \text{W}$.

As sentenças APROXIMADAMENTE, CERCA DE e EXCLUSIVAMENTE também fornecem informações não físicas, **além das informações físicas contidas no enunciado e suficientes para a interpretação e solução da questão**, para que o candidato interprete quais são os dados relevantes para a solução da questão. Dúvidas concernentes à solução da questão (balanço térmico e trocas energéticas) podem ser dirimidas ao se observar a bibliografia.

Referências Bibliográficas

Júnior, Francisco Ramalho, Ferraro, Nicolau Gilberto & Soares, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física 2** - Termologia, óptica e ondas. Ed. Moderna.

QUESTÃO 26.Situação: **Recurso Improcedente****RECURSO:**

O recurso argumenta que a questão tem duas alternativas incorretas. A alternativa "A" e "B" estão incorretas, na letra "B" a passagem "no médio e alto rio Tocantins" está errada, pois essa etnia se encontrava no médio e baixo rio Tocantins.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso não procede. Conforme autor, fonte e número de página já citados na questão. Portanto, a alternativa "A" é correta em relação ao enunciado, uma vez que, segundo o autor os Krahô estão localizados APENAS na divisa entre os estados do Tocantins e Maranhão.

QUESTÃO 28.Situação: **Recurso Improcedente****RECURSO:**

O recurso alega que a questão trás duas alternativas incorretas as letras "B" e "D". Para a justificativa do recurso, utiliza que "a metrópole não teve uma ocupação e nem defesa eficientes após o tratado de Tordesilhas, pois sua ocupação por Portugal ocorreu anos mais tarde...."

JUSTIFICATIVA:

Tomando como referência Gislane Campos Azevedo e Reinaldo Seriacopi em seu livro *História Ensino Médio – Volume único*, Editora ática, 2008, no capítulo 39 – **O Avanço da Colonização** (página 216 a página 221), bem como Mario Schimedt no livro *Nova História Crítica* Editora Nova Geração 1ª edição, 2005, no Capítulo 20 – **Expansão Territorial** (páginas 228 a 233), apontam que a metrópole portuguesa foi forçada a uma ocupação e defesa eficientes. Como consequência o Brasil adquiriu o tamanho e a forma muito parecidos com os que têm hoje. A fundação de várias fortalezas militares no litoral do Nordeste brasileiro (São Luis/MA, Fortaleza/CE, Natal/RN e João Pessoa/PB. Na região Norte do Brasil a instalação de fortalezas militares nas margens dos rios da região amazônica (Belém/PA e Manaus/AM) e na região Sul a fundação da cidade de Desterro, hoje Florianópolis, o que não permitirá considerar a alternativa "B" como correta em relação ao que pede a questão, informações estas disponíveis na bibliografia apontada na resposta a este recurso. Portanto, a alternativa "D" é a única correta em relação ao enunciado.

QUESTÃO 31.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que a questão tem duas alternativas corretas (C e D) dizendo que protocooperação é um tipo de mutualismo.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso não procede. Conforme literatura específica da área de ecologia, **mutualismo** e **protocooperação** são tipos distintos de interações entre duas espécies. Segundo ODUM, E. P. em seu livro ECOLOGIA (1998) página 233, no capítulo **Tipos de Interação entre Duas Espécies**, o autor descreve **protocooperação** como sendo uma interação na qual as duas populações são beneficiadas pela associação, embora as relações não sejam obrigatórias; e **mutualismo** como sendo uma interação na qual o crescimento e a sobrevivência das duas populações são beneficiadas e nenhuma das duas consegue sobreviver em condições naturais, sem a outra.

Segundo PINTO-COELHO, R. M. em seu livro FUNDAMENTOS EM ECOLOGIA (2000), página 37, conceitua **protocooperação** como sendo uma relação não obrigatória que envolve benefício mútuo e cita como exemplo as plantas e seus polinizadores ou agentes dispersores e conceitua **mutualismo** como sendo uma relação obrigatória que envolve benefício mútuo e ainda diz que este tipo de interação é menos comum que a protocooperação. Exemplo clássico de mutualismo inclui os térmitas e sua fauna intestinal de protozoários. O recurso apresenta citações do sítio Wikipédia, uma enciclopédia livre a qual não serve de embasamento teórico para a elaboração de questões de concursos.

Portanto, a alternativa “D” é correta, uma vez que protocooperação é uma interação não obrigatória entre as duas espécies beneficiadas, citadas no enunciado, e justificada e confirmada pelos autores.

QUESTÃO 32.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

Alega que a questão deve ser anulada por motivos de plágio do estudo de Prevenção do Câncer e Fatores de Risco realizado por Renata Andréia Cenciari em Florestópolis-PR.

JUSTIFICATIVA:

Todo estudo deve apresentar uma fundamentação teórica, que dá embasamento e também justificativa para o desenvolvimento de tal trabalho. É o que acontece com o projeto desenvolvido por Renata Andréia Cenciari, que em sua fundamentação teórica apresenta uma frase no seu primeiro parágrafo que se assemelha à assertiva A da questão 32 e tal frase é de autoria de JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia celular e Molecular**, 2005. – 8.a Ed. Página 290, também referenciado no estudo de Renata.

Esta questão 32 aborda conceitos básicos a respeito da célula cancerosa e o desenvolvimento tumoral, todos fundamentados em literaturas que retratam o assunto como NUSSBAUM, RL., McINNES, R. R. e WILLARD, H. F. Thompson & Thompson – Genética Médica. 7.a Ed. (2008), capítulo 16 (Genômica e Genética do Câncer); o livro de ALBERTS e colaboradores, Fundamentos da Biologia Celular 2.a. Ed.(2006) capítulo 21 – Tecidos e Câncer - é outra referência adotada para elaboração da questão além do já citado Junqueira e Carneiro. O prejuízo a um concurso seria trazer uma questão 100% idêntica a outra já cobrada em algum certame já realizado, o que não é o caso desta.

Portanto, não se trata de plágio, e a questão continua gabaritada com a alternativa “C” como a sentença incorreta em relação ao enunciado.